



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Uso De Álcool Na GestaçãO E Efeitos Nos Recém-Nascidos

Autores: RENATA CRISTINA MOREIRA QUEIROZ (EMESCAM - ES / RESIDENTE DE PEDIATRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - SP); INGRID HELLEN ANDRÉ BARRETO (EMESCAM - ES); MÁRYA DUARTE PAGOTTI (EMESCAM - ES); MARIANA CARVALHO GOME MARTINS TAVARES (EMESCAM - ES / RESIDENTE DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - USP - SP); ALINE XIMENES FRAGOSO (EMESCAM - ES); MARIA REGINA GALVEAS OLIVEIRA REBOUÇAS (HINSG - ES); HECTOR YURI CONTI WANDERLEY (HINSG - ES); LARISSA SOUZA MARIO BUENO (HINSG - ES); MARIA DO CARMO DE SOUZA RODRIGUES (HUCAM/UFES - ES); GEISA HOSSOKAWA EGUCHI NEVES (EMESCAM/HUCAM - ES); SANDRA WILLEIA MARTINS (HUCAM - ES); VERA LÚCIA MAIA (UFES); MARIA RITA PASSOS BUENO (IB - USP); MILENA TONINI GOTARDI (EMESCAM/HUCAM); ANDREA LUBE ANTUNES DE S. THIAGO PEREIRA (EMESCAM/HUCAM); ELIETE RABBI BORTOLINI (FAESA - ES); FLÁVIA IMBROISI VALLE ERRERA (EMESCAM - ES)

Resumo: Introdução O consumo de álcool na gestaçãO é fator de risco persistente e evitável de desfechos negativos nos recém-nascidos, incluindo malformaçõEs. Objetivo Verificar a prevalência do consumo de álcool na gestaçãO e os fatores maternos associados a esse hábito, além de analisar suas consequências nos recém-nascidos em relaçaõ à antropometria e malformaçõEs. Métodos Estudo transversal realizado em duas maternidades entre abril de 2011 e maio de 2012. As puérperas que referiram uso de álcool em qualquer trimestre da gestaçãO e seus neonatos (expostos) foram incluídos e comparados com as que não relataram esse hábito (não expostos). As malformaçõEs foram classificadas utilizando protocolo clínico para triagem precoce de Merck et al (2003) modificado. Resultados Foram atendidas 2213 puérperas e recém-nascidos, das quais 247 (11,16%) relataram consumo de álcool. Esse hábito foi associado ao não planejamento da gestaçãO, nível de escolaridade mais baixo, menor número de consultas pré-natais, maior número de filhos, maior frequência de aborto espontâneo prévio e consumo de tabaco e drogas ilícitas. Os neonatos expostos possuem peso e perímetro cefálico menores e maior frequência de pequeno para a idade gestacional. Foram encontradas anomalias classicamente descritas como relacionadas ao álcool (microcefalia, epicaneto, ponte nasal plana, nariz antevertido, fendas labial e palatina) e outras (filtro longo, hipertelorismo e forma da orelha alterada) já relatadas. Conclusão A qualificaçaõ de profissionais de saúde para abordagem específica a fim de identificar e fornecer informações sobre prejuízos do consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas durante a gestaçãO é urgente.